



Eixo 5 - Gestão e liderança em movimento

Modalidade: Trabalho completo

Grupo de Trabalho Pedagógico: uma proposta de Programa Interdisciplinar para o Sistema de Bibliotecas da UFU

Pedagogical Working Group: A Proposal for an Interdisciplinary Program for the UFU Library System

Claudia Oliveira Cury Vilela – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Maira Nani França – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Tiago Leite Pinto – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Resumo: Este trabalho objetiva evidenciar uma inovação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia prestação de serviços: a criação do Grupo de Trabalho Pedagógico. Suas atividades incidem na gestão de análise e parecer das fichas de disciplinas dos cursos de graduação da universidade. Sua meta, *a priori*, foi o assessoramento dos Núcleos Docentes Estruturantes na construção das referidas fichas. A partir do desenvolvimento das atividades, verificou-se que este grupo atenderia mais que o seu escopo inicial, sua natureza mostrou-se eficaz para atender o ensino, a pesquisa e a extensão acadêmica, corroborando a missão do SISBI/UFU.

Palavras-chave: Grupo de Trabalho Pedagógico. Assessoria Pedagógica. Gestão de Processos. Desenvolvimento de Projetos.

Abstract: This work aims to highlight an innovation of the Library System of the Federal University of Uberlândia in the provision of services: the creation of the Pedagogical Working Group. Its activities focus on managing the analysis and opinion of subject sheets for the university's undergraduate courses. Its goal, *a priori*, was to advise the Structuring Teaching Centers in the construction of the aforementioned forms. From the development of the activities, it was verified that this group would serve more than its initial scope, its nature proved to be effective in serving teaching, research and academic extension, supporting the mission of the SISBI/UFU.

Keywords: Pedagogical Working Group. Pedagogical consultancy. Processes management. Project development.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado é um relato de experiência e tem como objetivo compartilhar vivências exitosas em uma biblioteca universitária. Nesse sentido, destacamos o Grupo de Trabalho Pedagógico¹ da Comissão de Gestão da Qualidade de Produtos e Serviços do Comitê de Disseminação da Informação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (Sisbi/UFU), criado em 2022, por iniciativa da Diretoria desse Sistema de Bibliotecas. O Grupo de Trabalho foi concebido em resposta à necessidade de organizar e otimizar as entregas relativas à análise quantitativa e qualitativa das referências indicadas nas bibliografias básica e complementar, inseridas nas fichas dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC), em conformidade com os processos de avaliação do Ministério da Educação (MEC). Desse modo, o grupo de trabalho atua efetivamente na gestão de processos, uma vez que

[...] a gestão de processos pode ser entendida como um conjunto de atividades adotadas por uma organização a fim de identificar os processos críticos (que entregam valor ao cliente) e analisar continuamente o desempenho destes, propondo melhorias e ajustes, quando pertinente (Escola Virtual de Governo, 2016, p. 10).

Com essa tônica, o Grupo de Trabalho Pedagógico iniciou suas atividades com a intenção de construir propostas que favoreçam ganhos coletivos, propondo, assim, soluções e resoluções de dúvidas, caracterizando-se como um grupo propositivo. Além disso, o grupo também atua de forma consultiva, oferecendo assessoria e pareceres. Sua finalidade é auxiliar no planejamento e na coordenação de atividades do Sistema de Bibliotecas da UFU relacionadas ao ensino e à pesquisa, de forma articulada com as coordenações e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação e pós-graduação, com a Diretoria de Ensino (PROGRAD) e a Diretoria de Pesquisa (PROPP), contribuindo para o desenvolvimento dos processos pedagógicos.

Portanto, as atividades desse Grupo de Trabalho expandiram-se, respondendo a um cenário em que a biblioteca universitária se torna cada vez mais ativa e relevante nos processos educativos e culturais, contribuindo para a formação social de toda a comunidade universitária. Afinal,

¹Cf. <https://bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/grupo-de-trabalho-pedagogico>.

A biblioteca não é mais, por consequência, um mero depósito de livros: esse o mais importante de todos os pontos característicos na evolução de seu conceito. À sua passividade substituiu-se um salutar dinamismo, a iniciativa de uma obra que é, ao mesmo tempo, de socialização, especialização, democratização e laicização da cultura. Ela desempenha, dessa forma por menos que pareça, o papel essencial na vida das comunidades modernas; é em torno dela que circulam todas as outras correntes da existência social. (Martins, 2002, p.325).

Contudo, a produção cotidiana das bibliotecas é fomentada pelos sujeitos que nelas atuam, sendo fundamental o empenho dos profissionais para que ocorram a transformação e a dinamização desses espaços. Ademais, é importante destacar que, no Sisbi/UFU, ações e projetos culturais e extensionistas acontecem em diferentes setores, projetando as bibliotecas da UFU para além dos muros universitários. Isso reforça seu papel, pois, segundo Araújo, Bitencourt e Alberti (2018), "as bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental dentro das instituições de ensino superior, sendo responsáveis pela disseminação da informação e fornecendo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão".

Contextualizando o ambiente foco deste trabalho, o Sisbi/UFU é formado por nove bibliotecas, sendo sete universitárias, uma especializada e uma escolar. Logo, devido à especificidade de atuação do Grupo de Trabalho, sua composição conta apenas com servidores das bibliotecas universitárias, os quais são profissionais com experiência para a construção de novos projetos, contribuindo cada um conforme suas competências.

O fato é que a equipe que compõe o GT Pedagógico² conta com servidores qualificados, conscientes das possibilidades do vasto acervo e comprometidos com a valorização das bibliotecas da UFU. Assim, não se limitaram à assessoria na organização das fichas de componentes curriculares, mas foram além, colaborando para que as bibliotecas da UFU sejam cada vez mais reconhecidas como espaços dinâmicos e vitais na produção de conhecimento e no enriquecimento das relações e experiências universitárias.

²Cf.

https://www.sei.ufu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=4290566&id_orgao_publicacao=0

2 ATUAÇÃO DO GT PEDAGÓGICO NA ANÁLISE E EMISSÃO DE PARECER RELATIVO ÀS BIBLIOGRAFIAS DAS FICHAS DE DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO UFU

As tarefas desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho baseiam-se no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância³, oferecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse instrumento de avaliação estabelece diretrizes para o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, presenciais e a distância, dispondo de indicadores que orientam os critérios de análise e a consequente organização das bibliografias eleitas, especificamente nos itens 3.6 e 3.7, referentes às disciplinas que compõem o PPC de cada curso.

Além desse parâmetro de ordem nacional, a Pró-Reitoria de Graduação da UFU, por meio da Diretoria de Ensino (DIREN), estabelece, ainda, algumas normas adicionais com o objetivo de definir o quantitativo dessas bibliografias. Isso se faz necessário, pois cada curso recomendava um número diferente de títulos, o que causava sobrecarga nas análises realizadas pelo Sistema de Bibliotecas, além de indicações inadequadas por parte dos cursos.

Para explicar melhor, a partir da atualização dos Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP, em 2017, não há mais uma referência específica quanto à quantidade de itens por aluno, nem à quantidade de referências para a bibliografia básica e complementar. Porém, a UFU segue a Decisão Administrativa PROGRAD Nº 48/2019⁴, que orienta a construção das fichas dos componentes curriculares dos cursos de graduação. Dessa forma, são indicadas para as bibliografias básica e complementar as seguintes informações:

Art. 1º A Bibliografia Básica de cada Componente Curricular, deverá ter no mínimo 3 (três) títulos e no máximo 5 (cinco). Art. 2º A Bibliografia Complementar de cada Componente Curricular, deverá ter no mínimo 5

³Cf.

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf.

⁴Cf. <https://bibliotecas.ufu.br/legislacoes/decisao-administrativa-prograd-no-482019>.

(cinco) títulos e no máximo 8 (oito) (Universidade Federal de Uberlândia, 2019).

Apesar do estabelecimento de regras, ainda há dificuldades para que cada docente siga corretamente as normativas e organize as fichas dos componentes curriculares sob sua responsabilidade. Muitos professores, em suas trajetórias profissionais, acabam assumindo funções relacionadas à pesquisa ou à coordenação de projetos, o que impacta diretamente na condução das aulas. Ou seja, as aulas acabam sendo uma extensão de seus conhecimentos e experiências adquiridas nas pesquisas realizadas. Isso pode interferir na elaboração de documentos burocráticos, que não seguem as orientações e recomendações dos instrumentos ou normativas.

Nesse cenário, é relevante refletir sobre os relatos de coordenadores dos NDE. Alguns afirmam que, ao assumirem a coordenação do NDE de seus respectivos cursos, enfrentam dificuldades devido à falta de apoio na organização das fichas dos componentes curriculares, o que também impacta diretamente na padronização e na adoção das normativas. Além disso, essa falta de suporte acaba prolongando o prazo para a conclusão de todo o processo. Ademais, há questões relacionadas às obrigações diárias e acadêmicas, como o desenvolvimento das aulas, atividades e produção acadêmica, às vezes agravadas pela falta de pessoal.

Ainda que as coordenações dos cursos e dos NDE contem com o auxílio de suas secretarias, todos esses problemas podem dificultar a escolha das bibliografias que compõem as fichas e que fazem parte do planejamento, o qual é capaz de promover reflexões e transformar a prática docente.

2.1 GT Pedagógico e a formação de docentes

Haja vista essa realidade, com o objetivo de auxiliar na organização das bibliografias das fichas de componentes curriculares dos cursos, foram iniciadas atividades do GT Pedagógico com a criação de um minicurso realizado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando plataforma Moodle, em parceria com o Centro de Educação a Distância (CEAD/UFU) (Figura 1). O objetivo é orientar os NDEs dos cursos de graduação da UFU quanto à organização das fichas de componentes curriculares a serem enviadas para análise e parecer.

Figura 1 - Banner de divulgação do **Minicurso: bibliografia básica e complementar**



Fonte: Universidade Federal de Uberlândia (2023).

Descrição: figura com o fundo azul, um livro aberto e uma pessoa lendo do lado esquerdo, à direita constam informações sobre o minicurso de bibliografia básica e complementar, com o público-alvo, carga horária e plataforma onde é realizado.

O minicurso é oferecido sem monitoria e confere um certificado de 5 horas para os participantes. Aborda questões como a compreensão do processo de visita do MEC à biblioteca, seus objetivos e procedimentos; o entendimento sobre como realizar buscas no acervo das bibliotecas pelo SophiA, possibilitando verificar a quantidade de exemplares de uma obra e sua disponibilidade; procedimentos para solicitação de aquisição de material informacional; e o preenchimento adequado das fichas de componentes curriculares, incluindo um vídeo explicativo. Até o momento, o minicurso já certificou cerca de 100 docentes da UFU, representantes de diferentes NDEs.

2.2 GT Pedagógico na avaliação das fichas e contato com coordenações

Os procedimentos para o recebimento das fichas até a emissão do parecer estão disponíveis para consulta dos cursos de graduação da UFU no site da biblioteca, e a estrutura de competências pode ser consultada na Base de Conhecimento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Ademais, as atividades do grupo de trabalho incluem um diálogo contínuo com a coordenação dos cursos, análise e retorno das fichas para correções ou substituições de obras (o que pode levar meses até que o trabalho seja reiniciado), inserção dos títulos no software gerencial SophiA, normalização e emissão de parecer.

Assim, já foram analisadas mais de 3.800 fichas e assessorados mais de 70 cursos da universidade, com a realização de reuniões virtuais e presenciais, além de

explicações via SEI e e-mail. O trabalho poderia ser mais ágil se não fosse pela constante troca de coordenações dos cursos e pelas divergências entre os membros dos NDEs, que geram retrabalho e exigem uma atuação intensa da equipe da biblioteca, até mesmo na condução de reflexões sobre a construção das ementas dos cursos.

Avaliando as ações desenvolvidas pelo grupo de trabalho até agora, compreendemos que há espaço para aprimoramento e otimização nas entregas dessas demandas. Os problemas relacionados aos NDEs, principalmente as mudanças constantes de coordenação e as alterações na forma de trabalho, além da morosidade nas devoluções de correções, causam atrasos e retrabalho para a equipe. Outro ponto perceptível é que as equipes que inserem informações no software de gestão do acervo também realizam outras atividades relacionadas ao atendimento de pessoas nas bibliotecas, o que pode atrasar essa tarefa. Além disso, há momentos em que informações disponíveis nos tutoriais são esquecidas, resultando em falta de padrão no preenchimento dos campos em alguns casos. Esse aspecto deve ser considerado ao se pensar na reestruturação do grupo de trabalho, especialmente em relação a essa atividade. Uma proposta em discussão inicial é a contratação de um profissional dedicado a essa atividade específica, o que não apenas reduziria as possibilidades de erro, mas também aliviaria a sobrecarga das equipes de atendimento. Estamos continuamente buscando aperfeiçoar e aprimorar essa ideia. Isto, inclusive, auxiliaria na proposição de projetos de extensão pelo próprio grupo de trabalho.

3 ATUAÇÃO DO GT PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCATIVOS E SOCIOCULTURAIS

As atividades anteriormente apresentadas poderiam representar as principais áreas de atuação do GT Pedagógico, atendendo assim à sua aspiração inicial. Contudo, o grupo de trabalho superou as expectativas, pois o GT Pedagógico promove projetos de extensão que fortalecem o pilar extensionista do Sisbi/UFU, cumprindo seu objetivo junto à instituição.

No que diz respeito à elaboração, coordenação e desenvolvimento de projetos e eventos, o grupo já aprovou diversos projetos de extensão com temáticas variadas,

tanto com, quanto sem auxílio financeiro de outras instâncias da UFU, e também participou de editais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade. Os projetos são formulados com base na reflexão sobre as necessidades e possibilidades de atuação em parceria com os cursos de graduação da UFU e com outras instituições. Um exemplo notável é a “Roda de Conversa em Libras” (figura 2), um evento realizado em parceria com o Instituto dos Surdos de Uberlândia e com o Curso de Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras da UFU. Nesse evento, buscou-se valorizar a cultura surda e os profissionais surdos de diferentes segmentos.

Figura 2 - Evento Roda de Conversa em Libras na Biblioteca Central (2022)



Fonte: autores

Descrição: No piso térreo do hall interno da Biblioteca Central da UFU tem um plateia composta por aproximadamente 40 pessoas sentadas de costas, assistindo a apresentação de uma mulher de calça branca e blusa preta que está de pé. Além dela, também estão compondo a mesa sete pessoas sentadas

em poltronas. No lado direito tem três profissionais da equipe de organização do evento. Há um banner do evento pendurado acima dos apresentadores.

Outro projeto que merece destaque e contou com a participação da equipe Sisbi/UFU de diferentes campi foi o “Contando Histórias: Resgatando Sonhos” (figura 3). Desenvolvido na Praça da Bíblia, região onde se localiza a rodoviária de Uberlândia, o projeto ocorreu quinzenalmente ao longo de 2023, oferecendo livros e realizando leituras para moradores de rua.

Figura 3 -Contando Histórias: Resgatando Sonhos (2023)



Fonte: autores

Descrição: em uma praça, próximo a uma árvore há uma estante face única branca com livros e revistas a postos. De frente para a estante, à esquerda, está um homem cadeirante de boné e camisa pólo listrada e, à direita, uma mulher de pé, de blusa rosa, calça azul marinho e sandália prato, lendo um livro.

Para o ano de 2024, foram elaborados dois novos projetos, que foram suspensos devido à greve dos servidores federais. No entanto, já confirmamos o reinício da execução para agosto. Um dos projetos terá como parceiro a Casa Santa

Gema⁵, uma importante instituição de Uberlândia que visa a reinserção de indivíduos em situação de vulnerabilidade social, utilizando a biblioterapia como ferramenta.

O outro projeto que se pretende organizar, fará parte da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB), com previsão de comemoração pelo Sisbi/UFU em outubro. Para essa ocasião, será organizada uma Mostra Cultural com um acervo físico de charges do cartunista brasileiro Péricles Maranhão, de grande sucesso nas décadas de 1940 e 1950. O personagem central dessas charges, “o Amigo da Onça”, promovia denúncias sociais com irreverência satírica. Essas charges eram publicadas na revista O Cruzeiro e aguardadas com expectativa pelo público leitor da época. O acervo, com suas abordagens atemporais, oferece uma perspectiva irônica e criativa sobre aspectos cotidianos. Esse evento promoverá uma mostra literária com uma temática provocativa e correrá na Biblioteca Central Santa Mônica, da UFU.

Para o desenvolvimento desses projetos, serão amplamente convidados, por meio de comunicado interno, todos os servidores e colaboradores do SISBI/UFU interessados, além dos membros do próprio GT Pedagógico, o que contribuirá para o fortalecimento da equipe das bibliotecas.

Com essas ações conseguimos atender diretrizes estabelecidas no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE)/UFU:

Diretriz 1 - Promover ações para fortalecer a gestão dos processos de ensino aprendizagem, possibilitando a ampliação qualificada do número de egressos em todos os níveis de ensino.

[...] Diretriz 3 - Garantir a excelência nas atividades de extensão, por meio da integração com a sociedade, promovendo a interação transformadora entre a Universidade e outros setores sociais.[...] Diretriz 7 - Fortalecer parcerias de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Universidade Federal de Uberlândia, 2022).

Ainda contribuindo com o fortalecimento dos processos de extensão da Universidade, a responsável pelo grupo de trabalho emite pareceres solicitados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) na aprovação de bolsas CAPES, FAPEMIG e CNPq. Nos anos de 2022, 2023 e 2024 foram analisados e emitidos mais de 25 pareceres, o que garantiu bolsas em projetos extensionistas na UFU.

Ainda contribuindo para o fortalecimento dos processos de extensão da Universidade, a responsável pelo grupo de trabalho emite pareceres solicitados pela

⁵Cf. <https://casasantagemma.com.br/>.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) para a aprovação de bolsas da CAPES, FAPEMIG e CNPq. Nos anos de 2022, 2023 e 2024, foram analisados e emitidos mais de 25 pareceres, o que ajudou a garantir bolsas para projetos extensionistas na UFU.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste registro, buscamos evidenciar o Grupo de Trabalho Pedagógico como uma inovação na prestação de serviços do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia. O GT Pedagógico faz parte do modelo de gestão implementado desde 2021, com a atual administração do SISBI/UFU, que criou comitês, comissões e grupos de trabalho para otimizar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas.

O GT foi planejado com o objetivo principal de assessorar os NDEs na análise e emissão de pareceres sobre as fichas de disciplinas dos cursos de graduação, especialmente no que diz respeito às bibliografias básicas e complementares. Nesse sentido, o grupo realiza a gestão de processos que afetam positivamente outros setores e unidades da universidade.

Portanto, o GT ampliou sua atuação, dando sentido à sua nomenclatura: "Pedagógico". Por meio do GT, também são planejados e coordenados projetos e eventos, além de colaborar continuamente na elaboração e execução de iniciativas de outros setores. Conjuntamente são emitidos pareceres para projetos de pesquisa e extensão, conforme demanda da Pró-Reitoria específica. O trabalho desenvolvido até aqui demonstra o compromisso do SISBI/UFU em fomentar o acesso à informação e contribuir ativamente para o fortalecimento institucional, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cátia Rosana Lemos De; BITENCOURT, Dariane de Castro; ALBERTI, Taís Fim. A biblioteca universitária como instrumento de apoio ao sistema educacional UAB. · Repositório - FEBAB. Em: 20 SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS 2018, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: FEBAD, 2018. p. 1585–1596. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5843>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ESCOLA VIRTUAL DE GOVERNO. Introdução à Gestão de Processos. Brasília, DF: ENAP, 2016. Disponível em:

https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2897/1/M%C3%B3dulo_1_-_Introdu%C3%A7%C3%A3o_e_Conceitos_B%C3%A1sicos1.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. **PIDE**: 2022-2027. Uberlândia: UFU, 2022. Disponível em: <https://proplad.ufu.br/pide/pide-2022-2027>. Acesso em: 31 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Sistema de Bibliotecas. **GT Pedagógico oferece minicurso bibliografia básica e complementar**. Uberlândia, 7 jun. 2023. Portal. Disponível em: <https://bibliotecas.ufu.br/acontece/2023/06/gt-pedagogico-oferece-minicurso-bibliografia-basica-e-complementar>. Acesso em: 31 jul. 2024.